

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE DE AGOSTO DE 2012

(Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o tema: as hidrelétricas e as Unidades de Conservação na Amazônia – o caso da Usina Tapajós, no Pará.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública para discutir o tema: as hidrelétricas e as Unidades de Conservação na Amazônia – o caso da Usina Tapajós, no Pará.

Para tanto sugerimos que sejam convidadas as seguintes pessoas:

- representante do Ministério das Minas e Energia;
- representante do ICMBio;
- representante do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC);
- Sr. Brent Millikan, diretor da ONG *Amazonia International Rivers*;
- Dr. Alexandre Kemenes, pesquisador com doutorado em Ecologia Aquática pelo INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

JUSTIFICATIVA

Neste momento o Governo estuda a implementação de mais uma usina hidrelétrica na Amazônia. Trata-se da usina de São Luiz do Tapajós, no Pará, planejada para gerar mais de 6 mil megawatts e se tornar a terceira maior do país, atrás apenas de Itaipu e Belo Monte. O empreendimento tem um diferencial em relação aos demais projetos de hidrelétricas do país: será implementado numa área praticamente intocada de floresta amazônica e, portanto, riquíssima em biodiversidade. Onde hoje é floresta será formado um lago medindo 722 Km². O custo da obra foi estimado em R\$ 14 bilhões.

Por conta dessa riqueza da região foi criado a Floresta Nacional da Amazônia. Com outras 11 unidades ele forma o complexo da Bacia do Tapajós, o maior mosaico de biodiversidade do planeta. Para resolver o problema legal (a lei impede construção de hidrelétrica em UC), o governo editou a Medida Provisória 558/12 (antes 542/12), recortando as UCs existentes para que as hidrelétricas fossem instaladas.

As obras ainda não tiveram início, mas os estudos preliminares já foram concluídos. E as críticas também já se apresentam.

De qualquer modo, o que pretendemos discutir é a Usina de São Luiz Tapajós, mas não somente isso. Também queremos debater a forma utilizada pelo governo – Medidas Provisórias - para liberar áreas para construção de hidrelétricas, o que fere a legislação atual. Igualmente queremos debater a criação e manutenção das Unidades de Conservação. Finalmente, precisamos refletir sobre a construção de hidrelétricas na Amazônia, os custos elevados do empreendimento e os problemas sociais e ambientais decorrentes da atividade.

Em face do exposto, solicitamos aos nobres pares que apoiem a realização desta audiência.

Sala das Comissões, de agosto de 2012.

DEP. SARNEY FILHO
Líder do PV